



Candidaturas a Programa de Apoio Financeiro das Empresas Químicas do PACOPAR

Informação às entidades candidatas

As empresas químicas do PACOPAR possuem um programa de apoios financeiros para entidades do concelho de Estarreja ou com repercussão na comunidade de Estarreja, de forma a apoiar projetos sustentáveis que tenham como objetivo a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

O objetivo é que os projetos reflitam a própria filosofia dos programas de responsabilidade social das empresas e do PACOPAR como um todo, através da promoção da proteção da saúde e da segurança, da proteção ambiental e da racionalização de utilização de recursos naturais e da promoção da educação, para que conjuntamente todos estes fatores impulsionassem uma promoção da qualidade de vida da comunidade local, e desta forma respondessem também a preocupações globais.

Não descurando necessidades sociais, as empresas químicas pretendem potenciar a inclusão nas candidaturas de diversas vertentes que, de forma conjunta e integrada, permitirão que um projeto atinja diversos objetivos que se enquadram não só no âmbito de atuação do PACOPAR, e dos seus objetivos diretos, como também no que é atualmente a tendência presente na atuação de qualquer entidade: a responsabilidade de, através da sua atuação, responder localmente a problemas globais que afetam o nosso planeta. Neste âmbito, detalhamos aqui os objetivos específicos deste programa de apoio financeiro, que estão na sua origem e o regerão no futuro.

1. Objetivos específicos do programa de apoio financeiro

- Promover a segurança das pessoas: através de apoio a iniciativas que visem melhorar meios materiais e humanos envolvidos na segurança; incrementando operacionalidade na atuação, formação e educação para a resposta à emergência e para o comportamento em segurança;



- Promover a qualidade ambiental: através de ações na comunidade local, não só para suprimir ou mitigar efeitos de passivo ambiental de Estarreja, mas para agir localmente de forma a responder a preocupações ambientais globais, nomeadamente às alterações climáticas e ao excessivo consumo dos recursos do planeta;
- Promover a educação integrada: através do apoio a atividades e projetos educativos que encarem a educação não como atividade restrita a uma área científica delimitada, a uma competência profissional, mas como integrada em objetivos latos, com repercussão no futuro adulto não só em termos de capacitação profissional, mas de construção de um cidadão completo, ativo e consciente da sua responsabilidade individual para o futuro do planeta e das sociedades; encarando a educação para a preservação ambiental e para os valores humanistas da tolerância, da igualdade, da defesa das minorias; encarando a criança como elemento ativo e não passivo da atividade educativa e do futuro;
- Promover a formação para a cidadania ativa, local e global: através do estímulo da consciência da responsabilidade de cada um e de todos para com o planeta em que vivemos, encarando a cultura como elemento crucial dessa formação de públicos jovens e adultos;
- Promover a inclusão;
- Promover a economia circular;
- Promover a autossustentabilidade das instituições/projetos através do impulso a projetos que contenham a vertente de capacitação de meios, recursos e pessoas.

2. Critérios de seleção das candidaturas

Conforme o regulamento do PACOPAR, os critérios são:

i. Grau de integração no objetivo primeiro do PACOPAR de promover a ligação biunívoca da realidade industrial do CQE com a comunidade local.

Isto é, projetos que promovam a filosofia do PACOPAR, englobando-se aqui os objetivos detalhados no ponto anterior.

ii. Viabilidade a médio e longo prazo do projeto.

É importante que as entidades indiquem qual o cofinanciamento ou meios técnicos, humanos, institucionais que viabilizem o projeto e lhe deem sustentabilidade económica e médio/longo prazo.



iii. Integração de preocupações ambientais, de educação, inovação, sustentabilidade ou inclusão.

iv. **Cumprimento estrito de envio da documentação necessária.** Por requerimentos obrigatórios das empresas, é necessário enviar uma carta em papel timbrado da entidade assinada pelo responsável, apresentando o projeto e indicando número de contribuinte, endereço completo, email, pessoa de contacto (nome completo e cargo), telefone e dados da conta bancária para transferência, incluindo o número IBAN, SWIFT. Deverá ser anexado também uma carta do banco confirmando todos os dados bancários.

3. Em conclusão: orientações práticas para as candidaturas

- Que o projeto integre vários objetivos/vertentes: económica e ambiental, educativa e ambiental; social e de inovação; educativa e de segurança e ambiente; de apoio social e contributivo para uma cidadania ativa;
- Que o projeto tenha sustentabilidade temporal: que não se esgote num ano ou semestre, mas que deixa uma marca na comunidade, que crie impacto prolongado na comunidade;
- Que o projeto promova autocapacitação de meios/pessoas, incrementando a sua autossustentabilidade, a sua capacidade de se autonomizar no futuro;
- Que o projeto permita racionalizar a utilização de recursos e criar sinergias. Por exemplo, em vez de criado por uma única instituição, possa juntar diversas instituições num objetivo comum e na partilha de meios/recursos para o mesmo fim;
- Que o projeto incorpore inovação: através de parceiras com instituições de investigação e ensino, ou juntando instituições cujo âmbito não é a promoção da ciência e inovação a instituições desta natureza; quando se fala em inovação o que pode vir imediatamente à ideia é a ciência de laboratório, mas há também a designada inovação social, que pode incluir projetos de economia circular, recolha de resíduos, projetos educacionais, voluntariado e outros.

4. Seguimento dos projetos

Em 2019, os membros do Secretariado do PACOPAR iniciaram uma série de visitas às entidades que receberam apoios financeiros em 2018. O objetivo é fazer um seguimento dos projetos e divulgar os benefícios tangíveis à comunidade. O



PACOPAR seguirá com esta filosofia de comunicar esses resultados nos seus diversos canais de comunicação, destacando com transparência como as entidades utilizaram os apoios.

Para quaisquer informações adicionais ou esclarecimento de dúvidas, consultar a página www.pacopar.org ou contactar: painelconsultivo@gmail.com